

APRESENTAÇÃO
CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, Número Especial,
Junho de 2010

Flávia F. Pires¹

O Prêmio Honorífico Florestan Fernandes tem como objetivo mobilizar alunos e professores do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba, dando visibilidade aos temas abordados nas monografias de final de curso, através da premiação dos melhores trabalhos na forma de publicação *online*.

Foi instituída uma comissão formada por professores representantes das três áreas das ciências sociais. O professor Samir Perrone representou a área da ciência política, a professora Marcela Zamboni a área de sociologia e, finalmente, a professora Flávia F. Pires representou a área da antropologia. Como presidente desta comissão é que fui solicitada que escrevesse essa apresentação.

Neste semestre, a comissão dedicou-se à análise de dezoito (18) monografias defendidas nos semestres de 2008.2 e 2009.1 para a concessão do prêmio. Para concorrer ao prêmio, as monografias deveriam ter recebido nota mínima de 8,0 pela banca avaliadora, sempre composta por dois professores, além do professor orientador. Desta forma, a indicação para o prêmio já é uma forma de premiação, que destaca as monografias que tiveram maior êxito em relação às notas recebidas.

As monografias que concorreram ao prêmio nesta edição foram:

Autor	Título
Amanda Maracajá Vaz de Lima	Cultura e Poder: crônica anunciada da fragmentação de uma política pública – o caso do Ministério da Cultura no período de 1995-2007.
Ana Paula Cavalcanti Ferreira	As Ambigüidades da Educação Emergencial: uma análise do PROJOVEM Beira da Linha.
Carlos Thiago de Farias Belém	Eficácia, Eficiência e Efetividade do Programa Bolsa-família no Município de Cruz do Espírito Santo/PB.
Dayane Gomes da Silva	A Política Pública da Reforma Gerencial: o caso do ajuste fiscal na Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.
Estevam Dedalus P. de A. Mendes	A Divina Ciência: a ciência sob a ótica das Testemunhas de Jeová.
Fábio Franco de Oliveira	A Expansão Urbana de João Pessoa: os primeiros

¹ Flávia Ferreira Pires é antropóloga e professora do Departamento de Ciências Sociais, da Pós-Graduação em Sociologia e da Pós-Graduação em Ciências das Religiões na UFPB. Email para contato: ffp23279@gmail.com

	habitantes do Altiplano Cabo Branco.
Hércules Vicente do Nascimento	“TJB – A Maioral”: um estudo etnográfico da Torcida Jovem do Botafogo Futebol Clube, em João Pessoa.
Ligianny do Nascimento Gonçalves Braga	O Modelo de Saída, Voz e Lealdade e o Desempenho das Políticas Públicas: o caso das Agências Reguladoras.
Lílian Andrade da Silva	Mulheres e Economia Solidária como Política Pública no Município de João Pessoa-PB.
Messias Rafael Batista	Mensurando a Eficiência de Modelos Institucionais: o caso do PPA.
Otto di Cavalcanti Villar Filho	Futebol de Mesa: consolidação e socialização da Regra Paraibana.
Priscila Morgana Galdino dos Santos	“Assim Seja”: uma análise dos discursos sobre sexualidade de jovens protestantes pessoenses.
Ricardo Luís C. de Carvalho	Reserva Extrativista Acaú-Goiana: um cenário de lutas, conflitos e conquistas das comunidades tradicionais extrativistas.
Rodolpho Rodrigues Soares	Política Pública e o Programa Bolsa Família na Cidade de João Pessoa-PB: um estudo de caso no bairro de Mangabeira.
Saulo Felipe Costa	Gastos Públicos e Sociais e Mudança Governamental: a experiência brasileira recente.
Silvânia Lopes dos Santos	Mulher, Violência e Política Pública no Município de Cabedelo-PB.
Thayene Gomes Cavalcante	Dilemas do Desenvolvimento Econômico e Sustentável nas Políticas Públicas Ambientais.
Yuri Porfírio C. de Albuquerque	A Reforma Nossa de Cada Dia: reflexões sociológicas sobre o neopentecostalismo e a ascense (intra)mundana.

Respeitando-se a Resolução CCS Nº 03/06, a comissão definiu cinco (05) critérios de análise: relevância e mérito do tema, estilo de escritura (clareza e gramática), estrutura da monografia, construção do objeto de estudo, coerência da proposta (referencial teórico, proposta metodológica, bibliografia pertinente e atualizada).

A dinâmica dos trabalhos da comissão foi marcada por reuniões parciais e intercâmbio de *emails* e telefonemas, que serviram para estabelecer trocas e comentários acerca das monografias lidas. Após a leitura de todas as monografias, a comissão deliberou, a partir do consenso entre os analistas, sobre o trabalho monográfico que melhor preenche os critérios previstos na resolução. Foram definidas uma monografia agraciada com o Prêmio e uma monografia indicada para receber Menção Honrosa.

O resultado final da avaliação do Prêmio Honorífico Florestan Fernandes é apresentado na tabela abaixo:

Ordem de Classificação	Autor	Título	Orientador
Agraciado	Saulo Felipe Costa	Gastos Públicos e Sociais e Mudança Governamental: a experiência brasileira recente.	Ítalo Fittipaldi
Menção Honrosa	Yuri Porfírio C. de Albuquerque	A Reforma Nossa de Cada Dia: reflexões sociológicas sobre o neopentecostalismo e a ascese (intra)mundana.	Giovanni Boaes

O trabalho “Gastos Públicos e Sociais e Mudança Governamental: a experiência brasileira recente” escrito pelo aluno Saulo Felipe Costa, orientado pelo professor Ítalo Fittipaldi chama a atenção pelo esmero na construção da problemática, pela concatenação do argumento e pela produção cuidadosa dos dados. A monografia busca compreender os impactos dos ciclos eleitorais e ideologias sobre os gastos sociais do governo federal, a partir de um recorte histórico, pensando a experiência democrática recente no Brasil, notadamente, nos governos do PSDB e do PT. A conclusão, nada previsível, aponta para a inexistência de correlação entre ideologia e gastos sociais, ou seja, o perfil ideológico do partido não parece influenciar os gastos sociais do poder executivo. Desta maneira, chama a atenção a criatividade da pesquisa, que questiona estereótipo e senso-comum, - característica própria das melhores cepas de cientistas sociais.

O trabalho “A Reforma Nossa de Cada Dia: reflexões sociológicas sobre o neopentecostalismo e a ascese (intra)mundana” escrito pelo aluno Yuri Porfírio C. de Albuquerque, foi orientado pelo professor Giovanni Boaes. A partir de um recorte histórico, leva em conta a formação das igrejas neo-pentecostais, discutindo sua especificidade no cenário religioso brasileiro. O que Max Weber chamou de a “ética protestante” é pensada em paralelo a chamada “teologia da prosperidade”, esta última sendo analisada como uma ruptura do modelo de ascese intramudano, - cujo foco é a salvação da alma- , que teria marcado os principais herdeiros da reforma protestante. A monografia tem por mérito, além da construção bem elaborada da temática e do diálogo com a literatura relevante, o fato de tratar o polêmico tema da moralidade neo-pentecostal sem incorrer em juízos de valor e sem tropeçar em um suposto dever-ser. Desta forma, a monografia deve ser ressaltada como exemplar, na medida em que concentra-se em compreender uma realidade, antes de qualquer tentativa apressada de crítica social.

As monografias que concorreram ao prêmio na versão dos semestre 2008.2 e 2009.1 revelam um certo estilo e preferências temáticas que dão o tom da produção discente e docente do Departamento de Ciências Sociais neste período. O destaque parece estar colocado na produção criteriosa das monografias, tanto no uso de ferramentas de pesquisa quantitativa e qualitativa quanto na discussão da bibliografia, e

finalmente, na qualidade do resultado apresentado. Com tudo isso, a UFPB parece estar contribuindo, - com as monografias que estão sendo defendidas-, para as ciências sociais no contexto nacional. É o resultado destes trabalhos que agora, o leitor da CAOS - Revista Eletrônica de Ciências Sociais, pode apreciar!

Boa leitura!